

ACTA Nº 22

Ao décimo terceiro dia do mês de maio de dois mil e catorze, reuniu o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4.

Esta reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Pedagógico com a seguinte ordem de trabalhos:

- Informações
- Eleição do Vice-Presidente
- Avaliação do 1º semestre de 2013-2014
- Regulamento de avaliação
- Assuntos supervenientes

À reunião estiveram presentes: Rosário Correia; João Rosário; Paula Nobre; Carla Medeiros; Maria José Mata; António Belo; João Abreu; Paulo Barbosa; Jorge Verissimo; Maria João Centeno; Filipa Subtil; Filipe Montargil; João Sousa; Filipe Quirino e Mariana Pereira.

Não estiveram presentes Ana Raposo, Ricardo Rodrigues, Ana Constantino e Bruno Cozetti, que justificaram a sua falta, e Inês Lopes; Rafael Pinto; Beatriz Penha da Silva; Tiago Nascimento; Flávia Brito; Rita Lage e Francisco Teixeira, que não justificaram a sua falta

Relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos o Presidente começou por informar os conselheiros que a marcação da reunião numa terça-feira, e não à quarta-feira como usualmente, se deveu à necessidade de esta ocorrer antes da reunião do Conselho Técnico-Científico marcado para o dia seguinte.

O Objetivo era discutir o plano de transição dos anteriores planos de estudo para os recentemente aprovados cujos 1º e 2º semestres entrarão em vigor no próximo ano letivo, bem como o respetivo regulamento, de modo a que pudessem ser aprovados na reunião do Conselho Técnico-Científico. Contudo, não foi possível concluir a proposta de regulamento, pelo que esta discussão fica agendada para a próxima reunião.

Ainda no primeiro ponto da ordem de trabalhos o presidente informou o Conselho das datas das próximas reuniões, dias 4 de junho e 2 de julho.

Foi também referida a data da visita da comissão de avaliação da A3ES no âmbito do processo de acreditação do sistema de garantia da qualidade do IPL por parte desta agência, a visita ocorrerá entre 6 e 8 de outubro.

O conselheiro Jorge Verissimo informou que, dada a não autorização de abertura do mestrado em “Branding e Ambientes digitais” por parte da A3ES, este seria reformulado de modo a poder ter início no próximo ano letivo, mas como pós-graduação. Esta reformulação passaria pelas UC de Metodologias de investigação que seriam substituídas por outras na área científica das ciências sociais.

O Conselho aprovou por unanimidade esta reformulação do mestrado em “Branding e Ambientes digitais” para o formato de pós-graduação.

Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos o presidente começou por explicar o modo de eleição do Vice-Presidente do Conselho Pedagógico. De seguida, propôs para este cargo o conselheiro Ricardo Rodrigues. Após a contagem dos votos o Presidente informou o conselho que este tinha sido eleito com 14 votos a favor e um voto em branco.

Relativamente ao terceiro ponto, o Presidente pediu que os representantes de cada curso se pronunciassem sobre as reuniões das comissões pedagógicas relativas ao primeiro semestre.

Relativamente à licenciatura em Audiovisual e Multimédia o conselheiro João Abreu referiu que segundo a avaliação realizada em reunião de comissão pedagógica, o 1º semestre da licenciatura em Audiovisual e Multimédia correu genericamente bem, tendo-se, no entanto, registado duas situações relevantes negativas. Uma, já assinalada em anos anteriores, relativa aos dois módulos da disciplina de Laboratório de Infraestruturas, cujos conteúdos programáticos não possuem qualquer relação entre si, funcionando como disciplinas autónomas que partilham uma nota final. Não sendo possível, dada a natureza das matérias lecionadas, uma maior articulação entre os conteúdos programáticos, esta situação só será resolvida com a alteração do plano curricular do curso. Ou seja, esta situação estará definitivamente resolvida no ano letivo 2015-2016. A segunda situação relevante negativa assinalada refere-se a atrasos e faltas de um dos professores de Laboratório Audiovisual. Esta situação não foi confirmada pelo docente, pelo que será importante cruzar os dados apresentados em comissão pedagógica com os resultados dos inquéritos aos alunos e sumários da disciplina. Aliás, esta não é a primeira situação em que os docentes questionam a veracidade e representatividade da informação recolhida pelos delegados de turma, havendo casos em que a falta de rigor é facilmente comprovada, como é o caso dos comentários

apresentados na ficha da disciplina de Economia do Audiovisual e Multimédia sobre os resultados da avaliação contínua (onde a classificação mais alta foi de 15 valores e os alunos afirmam que foi de 13 valores).

Relativamente à licenciatura em Jornalismo, a conselheira Maria José Mata deu conta das principais observações incluídas no relatório de discência relativo ao primeiro semestre letivo. Estas informações resultam da ponderação entre as opiniões dos alunos recolhidas no âmbito da reunião da Comissão pedagógica do curso e a auscultação dos docentes visados, e foram alocadas no campo das "observações".

Relativamente à licenciatura em Publicidade e Marketing a conselheira Rosário Correia informou que nas reuniões de comissões pedagógicas de licenciatura de publicidade e marketing não se registaram situações relevantes negativas. Informou posteriormente que, devido à dispersão de alunos, há pouco feedback sobre disciplinas opcionais.

Relativamente à licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial a conselheira Paula Nobre referiu que o primeiro semestre do ano letivo de 2013-14 decorreu dentro da normalidade sem que tivessem sido assinaladas quaisquer situações relevantes quer positivas quer negativas. Na reunião da Comissão Pedagógica realizada com os delegados de turma foram referidas algumas preocupações e comentários pontuais, no entanto a maioria das questões serão solucionadas com as alterações propostas ao Plano de Estudos.

No que se refere ao ano letivo anterior, a única situação relevante negativa que tinha sido assinalada não teve qualquer referência negativa tendo os alunos manifestado uma apreciação claramente positiva em relação à forma como a disciplina foi lecionada.

O curso de mestrado em audiovisual e multimédia não registou, no primeiro semestre do ano letivo 2013-2014, situações relevantes negativas. Foram analisadas as questões levantadas pelos alunos relativamente a várias cadeiras. Foi, também, mencionada a existência de uma expectativa, da parte dos alunos, de uma componente de desenvolvimento de trabalho prático que não é completamente cumprida, ao longo do semestre. Esta expectativa lança, por um lado, um desafio, na medida em que se trata de uma oferta formativa para a atribuição do grau de mestre (implicando a capacidade de refletir de forma crítica sobre a sua área de intervenção) e, por outro, a dificuldade, por parte de alguns Alunos, de assegurar as competências de base necessárias para o desenvolvimento deste tipo de trabalho.

Relativamente ao Mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas a conselheira Maria João Centeno informou que não foram identificadas nenhuma situação relevante nem negativas, nem positivas; houve apenas um comentário relativo ao funcionamento de uma UC.

Também relativamente aos Mestrados em Jornalismo e em Publicidade e Marketing, os conselheiros Filipa Subtil e Jorge Verissimo, respetivamente, informaram que não foram identificadas nenhuma situação relevante, nem negativas nem positivas.

No final deste ponto ficou acordado que na próxima reunião seriam apresentados os planos de melhoria das situações relevantes negativas identificadas.

Relativamente ao quarto ponto da ordem de trabalhos o Presidente propôs como metodologia que fossem enviadas sugestões de alterações até dia 26 de maio para o correio eletrónico do Conselho Pedagógico. Estas sugestões

serão posteriormente enviadas aos conselheiros para serem discutidas na reunião de 4 de junho.

Para facilitar esta metodologia foi distribuída cópia do atual regulamento, incluindo já a alteração relativa ao processo de revisão de provas, já aprovado anteriormente, bem como uma proposta de inclusão de um terceiro modelo de avaliação, para além da contínua e por exame.

Vários conselheiros intervieram pronunciando-se favoravelmente a esta alteração, alertando, no entanto, para a necessidade de articulação entre as frequências e os trabalhos.

Não havendo assuntos supervenientes a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 13 de maio de 2014

O PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO

(António José da Cruz Belo)